

Centro de Defesa, da Rede Marista de Solidariedade, lança série de vídeos em libras e audiodescrição

13/07/2018 - 10:22

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 28 anos de idade hoje, dia 13 de julho. Considerada uma das legislações mais avançadas no mundo em termos de proteção à infância e adolescência, o Brasil foi o primeiro país a promulgar uma lei deste caráter, em consonância com a Convenção Sobre os Direitos da Criança de 1989. Em seu artigo 4º, o ECA afirma que é dever de todos assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação de todos os direitos humanos de crianças e adolescentes brasileiros ou que aqui vivem, sem qualquer discriminação, seja por sua idade, sexo, raça, etnia, situação familiar, econômica ou deficiência.

No entanto, apesar dos avanços trazidos pelo ECA, o país ainda encontra muitos desafios para implementá-la, especialmente quando o tema é acessibilidade. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS/IBGE - 2015) 6,2% da população brasileira tem algum tipo de deficiência. Deste total, 3,6% são deficientes visuais e 1,1% auditivos. Já o Censo IBGE de 2010 afirma que existem no Brasil em torno de 680 mil crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos com deficiência visual ou auditiva.

Por isso, a fim de contribuir com as políticas brasileiras de inclusão social, o **Centro Marista de Defesa da Infância, da Rede Marista de Solidariedade**, apresenta seus vídeos em linguagem acessível, com versões em Libras e Audiodescrição. “A linguagem acessível é um direito humano e não deve ser vista como um diferencial, mas como algo inerente a qualquer projeto. Por isso, sempre que pensamos em uma nova produção audiovisual, prevemos tempo e recursos para sua adaptação em Libras e Audiodescrição, a fim de diminuir as distâncias existentes entre o nosso discurso e aqueles que necessitam de uma outra linguagem para compreendê-lo.”

Entre os materiais já acessíveis estão as séries de vídeo da **Campanha Defenda-se**, que promove a autodefesa de crianças contra violência sexual, focando seu discurso para crianças entre 4 e 12 anos; a série **Brincadiquê? Pelo Direito ao Brincar**, voltado especialmente para educadores e gestores da educação infantil e outros serviços de atendimento à infância; e o documentário **Territorial: Ambientes Educativos Inspiram novas aprendizagens**, que conta ainda com uma série de 10 vídeos, sendo desenvolvido para todos os profissionais do Sistema de Garantia de Direitos.

“Oportunizar que as crianças com deficiência visual e auditiva também tenham acesso às informações da Campanha Defenda-se em linguagem adequada e acessível sobre como identificar situações de abuso sexual assim como as formas de denunciá-la significa ampliar suas chances de se defender e interromper o ciclo de violência com mais autonomia. Da mesma forma, educadores e outros profissionais com alguma necessidade especial podem ter acesso a um material rico para elaborar planos de aula, projetos, ações pontuais, entre outros”, afirma Vinícius.

Confira abaixo os vídeos em suas versões acessíveis:

- ***Campanha Defenda-se: autodefesa de crianças contra a violência sexual***

[Libras](#) e [audiodescrição](#)

- ***Série de vídeos Brincadiquê? Pelo direito ao brincar***

[Libras](#) e [audiodescrição](#)

- ***Documentário Territorial: ambientes educativos inspiram novas aprendizagens***

[Libras](#) e [audiodescrição](#)

- *Série de vídeos Territorial: ambientes educativos inspiram novas aprendizagens*

[Libras](#) e [audiodescrição](#)
